



**FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**

**LARISSA LARA DE OLIVEIRA**

**O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE  
ADOLESCENTES**

**Publicação nº: 2/2020**

Goianésia

2020



**FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA**

**LARISSA LARA DE OLIVEIRA**

**O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE  
ADOLESCENTES**

Artigo TCC apresentado ao curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG – como requisito para a obtenção do grau de bacharel, sob a orientação da profa. Dra. Lihian Alves de Araújo.

Goianésia

2020

**ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA  
FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA  
CURSO DE ENFERMAGEM**

**O ENFERMEIRO NA ATENÇÃO À SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE  
ADOLESCENTES**

**LARISSA LARA DE OLIVEIRA**

**ARTIGO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM APRESENTADA COMO PARTE  
DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE BACHAREL EM  
ENFERMAGEM.**

**APROVADA POR:**

---

LILHIAN ALVES DE ARAÚJO, DOUTORA  
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG  
ORIENTADORA

---

ELIAS EMANUEL SILVA MOTA, DOUTOR  
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG  
EXAMINADOR

---

AGNES RAQUEL CAMISÃO, DOUTORA  
Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG  
EXAMINADORA

**Goianésia/GO, 04 de dezembro de 2020.**

### **FICHA CATALOGRÁFICA**

DE OLIVEIRA, L.L.. O enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, 2020. 19p.

Artigo de Graduação – Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020.

1. Enfermeiro. 2. Saúde sexual e reprodutiva.
3. Adolescentes.

### **REFERÊNCIA**

DE OLIVEIRA. L.L.. O enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. Orientação de Dra. Lihian Alves Araújo; Goianésia: Faculdade Evangélica de Goianésia, 2020, 19p. Artigo de Graduação.

### **CESSÃO DE DIREITOS**

NOME DO AUTOR: LARISSA LARA DE OLIVEIRA

GRAU: BACHAREL EM ENFERMAGEM

ANO: 2020

É concedida à Faculdade Evangélica de Goianésia permissão para reproduzir cópias deste Artigo de Graduação para única e exclusivamente propósitos acadêmicos e científicos. O autor reserva para si os outros direitos autorais, de publicação. Nenhuma parte deste Artigo pode ser reproduzida sem a autorização por escrito do autor. Citações são estimuladas, desde que citada à fonte.

---

Nome: Larissa Lara de Oliveira

CPF: 014.064.791-01

Endereço: Fazenda Calção de Couro, Zona rural

E-mail: larissa.lara.oliveira@hotmail.com

Dedico primeiramente a Deus, por ser essencial na minha vida, aos meus pais José Ailton e Maria Rosângela, minha irmã Daniela, meu esposo Márcio e minha vizinha Francisca que me deram total apoio e esteve comigo em todos os momentos. Ao curso de Enfermagem da FACEG, professores e todos que convivi nesses longos anos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me proporcionar força, coragem, saúde e por me ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados nesta jornada.

A minha família por todo apoio, paciência, compreensão e por me proporcionar esta oportunidade.

As minhas colegas curso que esteve comigo nos meus melhores e piores momentos.

A todos os professores, que sem eles esse sonho seria impossível.

E a todos que direta ou indiretamente fizer parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos.  
Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento.  
Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.  
Escolhi o branco porque quero transmitir paz.  
Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fonte saber.  
Escolhi ser Enfermeira porque amo e respeito à vida.*

**Florence Nightingale**

## SUMÁRIO

RESUMO.....	9
ABSTRACT .....	9
Introdução .....	10
Métodos .....	11
Resultados e Discussão .....	12
Considerações Finais .....	16
<b>Conflitos de interesses</b> .....	16
Referências .....	16

## O enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes

Nurses in the sexual and reproductive health care of adolescents

*(Será submetido a Revista de Enfermagem Contemporânea)*

Larissa Lara de Oliveira<sup>1</sup>

Lilhian Alves Araújo<sup>2</sup>

### RESUMO

**Objetivo:** Apresentar as ações do enfermeiro na atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. **Métodos:** Revisão integrativa com estudos selecionados na Biblioteca Virtual de Saúde publicados entre 2015 a 2020 completos publicados em bases de dados eletrônicas SciELO, LILACS, Medline e BDNF. **Resultados e Discussão:** A pesquisa evidenciou a importância de ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva em escola e em comunidades; abordar temas como a prevenção, doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos. O enfermeiro, como profissional de saúde desempenha o papel de facilitador para os adolescentes, podendo atuar por meio de palestras, atividades lúdicas, atendimento individual ou em grupo. **Considerações Finais:** O enfermeiro pode e deve atuar nas escolas, nas unidades de saúde, individualmente ou em grupos, com adolescentes e por meio de ações educativas, também com famílias, pois o vínculo familiar é um aspecto importante para prevenção e cuidado, especialmente quanto a IST's e gravidez precoce indesejada.

**Palavras-chave:** Enfermeiro. Saúde sexual e reprodutiva. Adolescentes.

### ABSTRACT

**Objective:** To present the actions of nurses in the care of sexual and reproductive health of adolescents. **Methods:** Integrative review with selected studies in the Virtual Health Library published between 2015 and 2020 complete published in electronic databases SciELO, LILACS, Medline and BDNF. **Results and Discussion:** The research showed the importance of educational actions on sexual and reproductive health in schools and communities; address issues such as prevention, sexually transmitted diseases, contraceptive methods. The nurse, as a health professional, plays the role of facilitator for adolescents, being able to act through lectures, playful activities, individual or group care. **Final Considerations:** Nurses can and should work in schools, health units, individually or in groups, with adolescents and through educational actions, also with families, because family bonding is an important aspect for prevention and care, especially regarding STIs and unwanted early pregnancy. **Key words:** Nurses. Sexual and reproductive health. Adolescents.

---

<sup>1</sup> Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

<sup>2</sup> Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG.

## Introdução

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define adolescência como sendo o período da vida que começa aos 10 anos e termina aos 24 anos completos. Para a OMS, a adolescência é dividida em três fases: Pré-adolescência – dos 10 aos 14 anos, Adolescência – dos 15 aos 19 anos completos e Juventude – dos 15 aos 24 anos. É um período da vida humana marcada por alterações físicas e psicológicas, e por mudanças no corpo, especialmente quanto a sexualidade<sup>1</sup>. Há curiosidades, necessidade de vivências em grupo, independência, mudanças na personalidade e decisões muitas vezes desenfreadas sobre a identidade sexual<sup>2</sup>. Essas mudanças envolvem aspectos biológicos, crenças, valores pessoais e familiares, questões morais, culturais, religiosas, sociais e tabus<sup>3,4</sup>.

Grande parcela dos adolescentes assume comportamentos de risco, como por exemplo, iniciar a vida sexual precocemente<sup>2,5</sup> e, conseqüentemente, pode acarretar gravidez indesejada. O ato sexual sem a devida precaução pode levar a infecções sexualmente transmissíveis (IST)<sup>4,6</sup>.

A maternidade na adolescência é um fenômeno mundial, estima-se que em 11% dos nascimentos no mundo as mães possuem idade entre 10 e 19 anos. A gravidez na adolescência representa um problema de saúde pública que pode levar a interrupção dos estudos, problemas sociais e familiares. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel importante pois pode atuar na prevenção e educação sexual<sup>3</sup>.

Durante a consulta de enfermagem os adolescentes são atendidos mediante a procura e demanda local e independentemente de haver ou não gravidez e/ou IST's, o enfermeiro deve oportunizar a educação sexual e trabalhar outros temas como: relações de gênero, interpessoais, afetivas, imagem corporal e autoestima, aproveitando a consulta<sup>7,8</sup>. Promover a saúde sexual e reprodutiva envolve apresentar estratégias de prevenção como os métodos contraceptivos<sup>9</sup>.

É de suma importância mudanças no atendimento de jovens nas unidades de saúde tais como: acolhimento adequado, aprimoramento e fortalecimento dos programas sociais voltados a orientação sexual e reprodutiva.

Visto que, os adolescentes optam por buscar informações na internet, do que dialogar com seus genitores ou procurar ajuda profissional em uma Unidade Básica de Saúde. Infelizmente, a maioria deles conhecem e desenvolvem sua vida sexual sem compreender os riscos<sup>10</sup>.

Nesse contexto, esta pesquisa teve por objetivo investigar quais as ações o enfermeiro tem realizado na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

## **Métodos**

O presente estudo utilizou a metodologia de revisão integrativa, que envolve formular um problema, realizar pesquisa na literatura, avaliar criticamente os dados coletados, analisá-los, e, apresentar os resultados encontrados<sup>11</sup>.

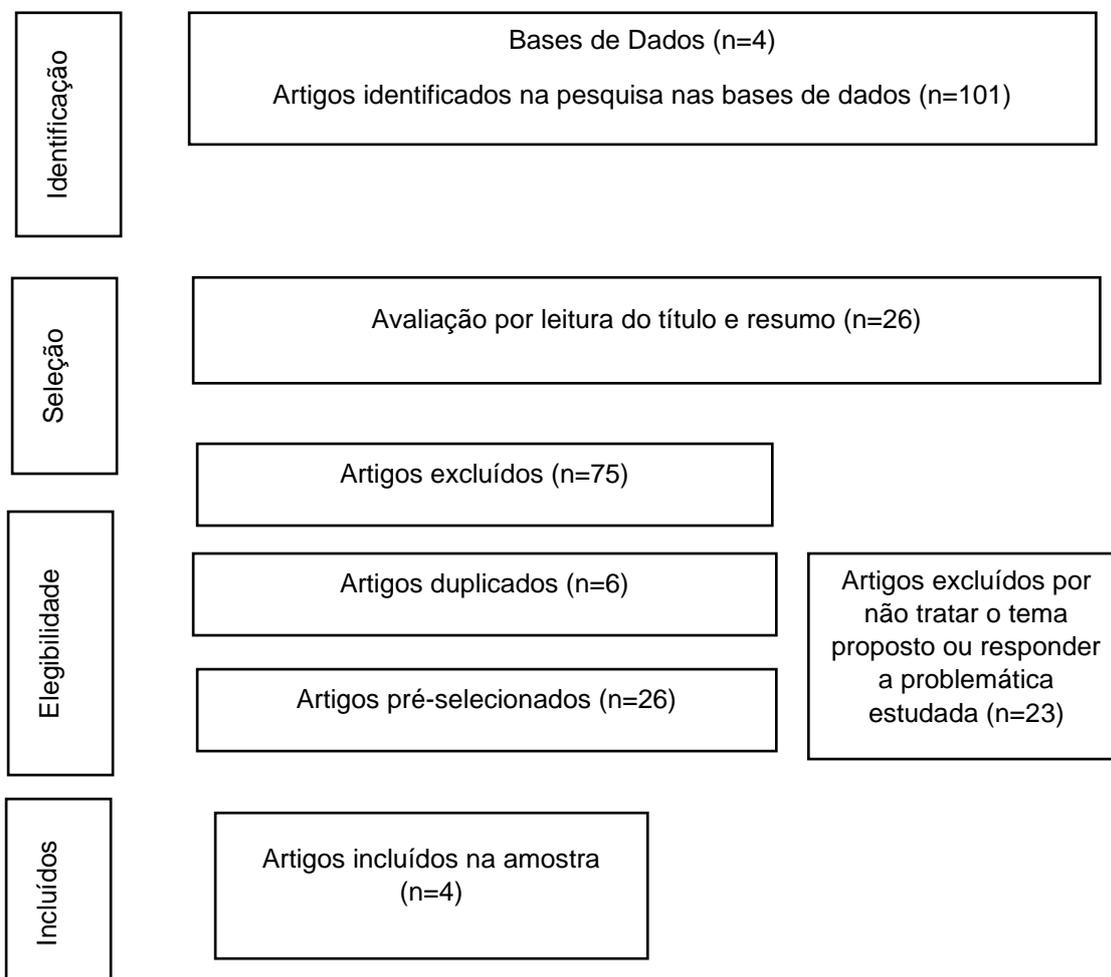
Para esta revisão integrativa utilizou-se a seguinte pergunta norteadora: Como o enfermeiro pode atuar na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes?

Os dados foram coletados durante os meses de julho a setembro de 2020, em artigos científicos publicados em bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line* (Medline), Banco de Dados da Enfermagem (BDENF), utilizando os descritores em Ciências da Saúde (DECS): Enfermeiro, Saúde sexual e reprodutiva, Adolescentes.

Foram incluídos artigos publicados entre 2015 a 2020 completos, em português, disponíveis na íntegra. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos, resumos, resumos expandidos, teses, dissertações, livros, editoriais, monografias.

Na BVS foram encontrados 101 artigos, sendo 55 da Medline, 28 da LILACS, 7 da BDENF e 11 da SciELO. Foram excluídos 75 artigos após utilizar os filtros: idioma, ano de publicação, completos; restaram 26 artigos que após a leitura do título e resumo foram excluídos seis duplicados e 23 por não abordar a temática e/ou responder à questão norteadora desta pesquisa, restando quatro artigos para compor a revisão integrativa (Figura 1).

**Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos no período compreendido entre os anos de 2015 e 2020.**



Os resultados foram apresentados de forma descritiva e discutidos formulando sínteses, assim como os dados obtidos dos artigos e periódicos selecionados.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados da síntese dos principais aspectos discutidos nos artigos selecionados para apreciação foram expostos no Quadro 1.

**Quadro 1.** Estudos selecionados (n=4) conforme, autores, título, periódico, ano, metodologia e principais resultados.

<b>Cód.</b>	<b>Autor(es)</b>	<b>Título</b>	<b>Periódico/Ano</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Principais Resultados</b>
<b>A 1</b>	Soares TMS, Leite MCL, Meincke SMK, Ribeiro JP, Gomes GC, Silva PA.	Educação sexual para adolescentes: aliança entre escola e enfermagem/saúde	Revista Espaço para Saúde; 2015	Estudo qualitativo de caráter exploratório	- a educação em saúde é essencial na escola e na comunidade.
<b>A 2</b>	Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, Silva FMR, Quadros KAN.	Papel do enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família na prevenção da gravidez na adolescência	Revista de Enfermagem do Centro Oeste mineiro; 2016	Estudo quantitativo de abordagem exploratória	prevenção: distribuem contraceptivos, panfletos, cartilhas, realizam palestras, orientação individual, dinâmicas em grupo. - a ações educativas desenvolvidas pelos enfermeiros são reconhecidas como de suma importância.
<b>A 3</b>	Sehnm GD, Crespo BTT, Lipinski JM, Ribeiro AC, Wilhelm LA, Arboit J.	Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem	Revista Avances en Enfermería; 2019	Estudo qualitativo do tipo descritivo	abordagem com familiares, individual ou coletivamente, conhecimentos específicos sobre a saúde sexual e reprodutiva, utilizando estratégias criativas para o esclarecimento de dúvidas e anseios dos adolescentes
<b>A 4</b>	Silva SM, Ferreira MM, Amaral-Bastos MM, Monteiro MA, Couto GR	Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade	Acta Paulista de Enfermagem; 2020	Estudo observacional-descriptivo, quantitativo, transversal	desenvolver um programa de intervenção incidindo nas áreas de “Primeira relação sexual e relações sexuais”, “Prevenção da gravidez” e “Aconselhamento e atendimento em saúde sexual e reprodutiva

Foram identificados fatores relacionados a atuação da enfermagem na saúde sexual e reprodutiva de adolescentes, e para melhor sintetizar e discutir os resultados os estudos foram colocados no Quadro 2 dispostos em grupos.

**Quadro 2.** Grupos de elementos que promovem a educação em saúde sexual e reprodutiva

<b>Grupo 1 -</b> Importância das práticas educativas de saúde	<b>Grupo 2 –</b> Atuação do Enfermeiro na prevenção da saúde sexual e reprodutiva
- As ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva são imprescindíveis na escola e na comunidade (A1, A2, A3, A4)	- Prevenção e conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis (A2, A3) - Métodos contraceptivos (A2, A4)

Os resultados dos elementos encontrados no Grupo 1 quanto as ações educativas sobre saúde sexual e reprodutiva serem imprescindíveis na escola e na comunidade, foram relatados em quatro estudos (A1, A2, A3, A4).

Essas ações tiveram como marco legal a Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD) que definiu os direitos sexuais e reprodutivos consolidados por volta de 1990, e na atualidade ainda é um tema polêmico, sem muito progresso devido a quantidade de tabus, questões de gênero e preconceitos que ainda permeiam essa discussão<sup>12</sup>.

No Brasil, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens, implantada em 2007, visa promover a atenção especial do conjunto integrado de suas necessidades físicas, emocionais, psicológicas, cognitivas, espirituais e sociais dos adolescentes, porém na prática a realidade é bem diferente. A maioria dos jovens não conhecem seus órgãos sexuais, suas funcionalidades e os cuidados necessários para evitar a gravidez indesejada e infecções sexualmente transmissíveis. Mesmo havendo distribuição de preservativos gratuitos, atendimento aos jovens nas unidades de saúde públicas, os índices de gravidez precoce continuam acentuados. No Brasil, para cada mil adolescentes, 70 engravidam entre 10 a 19 anos, com alto risco de mortalidade para as menores de 15 anos<sup>13,14,15,16</sup>.

Um trabalho efetivo com adolescentes requer além do preparo dos profissionais, a percepção do público-alvo e o desenvolvimento de ações capazes de moldar a maneira de agir dos adolescentes e quanto a percepção dos riscos/agravos relacionados a saúde sexual e reprodutiva<sup>18,20</sup>.

Nas escolas, o enfermeiro pode realizar a orientação sexual, para promover o conhecimento, quebrar tabus e mitos, preencher lacunas nas informações e para que os adolescentes compreendam sobre temas como: sexualidade, reprodução, relações de gênero, afetivas, imagem corporal e autoestima<sup>20</sup>. Isso pode ser efetivado por meio de palestras, oficinas, demonstrações, questionários, jogos, especialmente para tirar dúvidas e promover o conhecimento sobre doenças sexualmente transmissíveis, proteção e prevenção, cuidados com o corpo, fazendo o adolescente sentir-se corresponsável pela sua saúde sexual<sup>5,17,18,19</sup>.

Quanto a atuação do Enfermeiro na saúde sexual e reprodutiva, destacada no Grupo 2, sobre a prevenção e conhecimento sobre infecções sexualmente transmissíveis (IST) foi destaque em dois estudos (A2, A3) e os métodos contraceptivos em dois estudos (A2, A4). Quanto a prevenção e o conhecimento sobre IST's a literatura mostra que apenas informar os adolescentes não é suficiente. Porém, a atuação do enfermeiro em palestras e no atendimento individual foi relatada como cada vez mais efetiva e que a abordagem realizada pode gerar resultados positivos. Os estudos relatam a importância do preparo dos profissionais para abordar, esclarecer dúvidas e ensinar sobre métodos preventivos<sup>18</sup>.

Outro fator apresentado nos estudos é sobre a comunicação entre pais e filhos. Os autores acreditam que essa interação seja essencial, pois quando a família tem diálogo sobre todos os assuntos com seus filhos, isso poderá contribuir para a atuação do enfermeiro. Muitos adolescentes não falam dos seus medos, dúvidas e sobre sexualidade com os pais. Sendo assim de forma preventiva o enfermeiro pode atuar com atividades lúdicas para contextualizar e mostrar a importância do uso do preservativo, alertar sobre as IST's e suas consequências<sup>20,21,22</sup>.

Quanto aos métodos contraceptivos o enfermeiro pode atuar nas escolas, por meio de palestras abordando temas como gravidez precoce indesejada, os riscos de múltiplos parceiros sexuais, a relação entre o uso de drogas e bebidas alcoólicas e sexualidade. A educação sexual, prevenção de doença e gravidez devem ser abordados na escola, na comunidade, individualmente ou em pequenos grupos. Os adolescentes precisam conhecer seus corpos, o aparelho reprodutor, entender e aprender a cuidar da saúde sexual e reprodutiva<sup>14,15</sup>.

O enfermeiro, como profissional de saúde desempenha o papel de facilitador do conhecimento para os adolescentes. Esse autor relata sobre a importância de o enfermeiro compreender o contexto o qual os adolescentes estão inseridos e as suas vivências. Isso implica, para os enfermeiros, desafios para compreender tais aspectos e, a partir disso, aplicar as políticas existentes. E despertar neles a busca do autoconhecimento e do autocuidado quanto a saúde sexual e reprodutiva. E, poderá auxiliá-los para escolhas mais seguras,

conscientes e capazes de avaliar as consequências de atos impensados, visto que algumas IST's são incuráveis como a sífilis e a AIDS<sup>21</sup>.

Esta pesquisa ficou limitada devido à escassez de estudos de casos e pesquisas de campo aprofundadas contemplando a temática estudada. Portanto, faz-se necessário mais estudos nesse âmbito para preenchermos as lacunas que existem e conseguirmos efetivamente atuar na educação em saúde sexual.

### **Considerações Finais**

O estudo evidenciou a importância da atuação do enfermeiro no contexto da educação sexual e reprodutiva de adolescentes por meio de práticas educativas, ações preventivas, orientação, palestras, jogos e atividades lúdicas, que podem impactar o público adolescente o cuidado com o próprio corpo, sua sexualidade e vivências sexuais.

### **Conflitos de interesses**

Esta pesquisa não tem nenhum conflito de interesse.

### **Referências**

1. Campos HM, Paiva CGA, Mourthé ICA, Ferreira YF, Fonseca MC. Direitos humanos, cidadania sexual e promoção de saúde: diálogos de saberes entre pesquisadores e adolescentes. *Saúde Debate* [internet]. Rio De Janeiro, abr./jun., 2017 [cited 2020 set 21];41(1131):658-669. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711324>.
2. Carneiro RF, Silva NC, Alves TA, Albuquerque DO, Brito DC, Oliveira LL. Educação Sexual na Adolescência: Uma Abordagem no Contexto Escolar. *SANARE* [internet]. Sobral, jan./jun. – 2015 [cited 2020 set 12];14(1):104-108. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/617/334>
3. Barbiani R, Dalla-Nora CRD, Schaefer R, Lui L, de Paula CC, Cremonese L, Barreto, CN, de Oliveira MC, Leal SMC., Vargas K, & Farias, E. R. Atenção à saúde de adolescentes no Brasil: scoping review. *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud* [internet]. 2019

- [cited 2020 set 23];18(3):1-26. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.11600/1692715x.18308>
4. Sasaki RSA, Leles CR, Malta DC, Sardinha LMV, Freire MCM. Prevalência de relação sexual e fatores associados em adolescentes escolares de Goiânia, Goiás, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2015 [cited 2020 set 12];20(1):95-104. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v20n1/1413-8123-csc-20-01-00095.pdf>
  5. Figueiredo ML. Educação Sexual e Reprodutiva para Adolescentes na Atenção Primária: uma Revisão Narrativa. *Ensaio e Ciênc.* [internet]. 2020 [cited 2020 set 20];24(1):82-87. Disponível em: <https://doi.org/10.17921/1415-6938.2020v24n1p82-87>
  6. Vasconcelos ACS, Monteiro RJS, Facundes VLD, Trajano MFC, Gontijo DT. Eu virei homem!: a construção das masculinidades para adolescentes participantes de um projeto de promoção de saúde sexual e reprodutiva. *Saúde Soc.* [internet]. São Paulo, 2016 [cited 2020 set 23];25(1):186-197, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v25n1/1984-0470-sausoc-25-01-00186.pdf>
  7. Ferreira EA, Alves VH, Pereira AV, Rodrigues DP, Paiva ED, Santos IMM. Adolescentes no espaço escolar e o conhecimento a respeito da saúde sexual e reprodutiva. *Cogitare Enferm* [internet]. 2018 [cited 2020 set 14]; (23)2:e55851. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i2.55851>
  8. Conselho Regional de Enfermagem, Goiás (BR). Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no Estado de Goiás. 3 ed. [recurso eletrônico]. 2017 [cited 2020 set 10]. Disponível em: <https://fen.ufg.br/n/105670-3-edicao-do-protocolo-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-no-estado-de-goias>
  9. Goldinho AM, Florentino DMN, Violante FF, Dias H, Coutinho E. O enfermeiro promotor da saúde sexual e reprodutiva na adolescência: o caso do planejamento familiar. *Rev UIIPS* [internet]. 2020 [cited 2020 out 10];8(1):38-370. Disponível em: <https://doi.org/10.25746/ruiips.v8.i1.19906>
  10. Santos RL, Nobre AV, Magalhães BC, Silva CF, Dantas MB. Utilização de metodologias ativas para a promoção da saúde sexual e reprodutiva de adolescentes. *Interfaces - Rev Ext UFMG* [internet]. Belo Horizonte, jan./jun. 2019 [cited 2020 set 28];7(1):01-591. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19081>
  11. Sousa LMM, Marques-Vieira C, Severino S, Antunes V. Metodologia de Revisão Integrativa da Literatura em Enfermagem. *Rev. Invest Enferm* [internet]. nov., 2017 [cited 2020 set 25];17-26. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/321319742>
  12. Molina MCC, Stoppiglia, PGS, Martins CBG, Alencastro LCS. Conhecimento de adolescentes do ensino médio quanto aos métodos

- contraceptivos. O Mundo da Saúde [internet]. São Paulo, 2015 [cited 2020 out 10];39(1):22-31. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo\\_saude\\_artigos/Conhecimento\\_adolescentes\\_ensino.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/mundo_saude_artigos/Conhecimento_adolescentes_ensino.pdf)
13. Soares TMS, Leite MCL, Meincke SMK, Ribeiro JP, Gomes GC, Silva PA. Educação sexual para adolescentes: aliança entre escola e enfermagem/saúde. Rev Espaço para a Saúde [internet]. Londrina, jul/set., 2015 [cited 2020 out 20];16(3):47-52. Disponível em: <http://espacoparasaude.fpp.edu.br/index.php/espacosaude/article/view/395>
14. Ribeiro VCS, Nogueira DL, Assunção RS, Silva MR, Quadros KAN. Papel do enfermeiro da estratégia de saúde da família na prevenção da gravidez na adolescência. R. Enferm. Cent. O. Min. [internet]. jan./abr., 2016 [cited 2020 out 10]; 1(6):1957-1975. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v0i0.881>
15. Maia SMA, Oliveira ACO, Nicknig NJD, Silva EJP. Relato de Experiência: Práticas educativas do enfermeiro na atenção à saúde sexual do adolescente. Enfermagem Brasil [internet]. 2017 [cited 2020 out 10];16(2):120-4. Disponível em: <http://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1000>
16. Oliveira PC, Pires LM, Junqueira ALN, Vieira MAS, Matos MA, Caetano KAA, et al. Conhecimento em saúde sexual e reprodutiva: estudo transversal com adolescentes. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2017 [cited 2020 out 10];19:a17. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.39926>
17. Ribeiro WA, Lima JC, Souza MOSS, Fassarella BPA, Silva AA, Oliveira LS, Ranauro KCDSS, Carlota CSCS. Adolescência x gravidez: as contribuições preventivas do enfermeiro na ótica da educação em saúde. Revista UNIABEU [internet]. mai./ago., 2019 [cited 2020 out 10];12(31):229-244. Disponível em: <https://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/view/3496>
18. Silva SM, Ferreira MM, Amaral-Bastos MM, Monteiro MA, Couto GR. Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. Acta Paul Enferm [internet]. 2020 [cited 2020 out 10]; eAPE20190210. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0210>
19. Santos E, Rocha VN. O enfermeiro na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis em adolescentes. Rev UNIT [internet]. 2017 [cited 2020 out 12]; 9(12):1-3. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/cie/article/view/5859/2369>
20. Sehnem DG, Crespo TTB, Lipinski MJ, Ribeiro CA, Wilhelm AL, Arboit J. Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. Av Enferm. [internet]. 2019 [cited 2020 out

12];37(3):343-352.

Disponível

em:

<http://doi.org/10.15446/av.enferm.v37n3.78933>

21. Freitas DP, Moreira JS, Souza LR, Cunha PL, Otoni GE, Oliveira LF, Siqueira SC. A importância da enfermagem no processo de educação sexual dos adolescentes. Rev. Multidisciplinar em Saúde [internet]. 2020 [cited 2020 out 12]; 1(2):126-137, 2020. Disponível em: [https://app.periodikos.com.br/article/5e824c700e88255f444b58c8/pdf/rev\\_multisaude-1-2-126.pdf](https://app.periodikos.com.br/article/5e824c700e88255f444b58c8/pdf/rev_multisaude-1-2-126.pdf)
22. Silva SM, Ferreira MM, Amaral-Bastos MM, Monteiro MA, Couto GR. Diagnóstico do conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade. Acta Paul Enferm. [internet]. 2020 [cited 2020 out 20]; eAPE20190210. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0210>